



**FARESI**  
FACULDADE DA REGIÃO SISALEIRA

**FACULDADE DA REGIÃO SISALEIRA**  
**BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

**ADRIELLE BORGES DOS SANTOS**

**ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO PRÉ- HOSPITALAR À**  
**VÍTIMA DE QUEIMADURA**

**Conceição do Coité-BA**

**2023**

**ADRIELLE BORGES DOS SANTOS**

**ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO PRÉ- HOSPITALAR Á  
VÍTIMA DE QUEIMADURAS**

Artigo científico submetido como Trabalho de Conclusão de Curso para o curso de Bacharelado em Enfermagem para a Faculdade da Região Sisaleira-FARESI.

Orientador: Edmilson Silva Santos Neto

**Conceição do Coité-BA  
2023**

Ficha Catalográfica elaborada por:  
Carmen Lúcia Santiago de Queiroz – Bibliotecária  
CRB: 5/001222

S596 Santos, Adrielle Borges dos  
Assistência do enfermeiro no atendimento pré - hospitalar á  
vítima de queimadura/Adrielle Borges dos Santos. – Conceição  
do Coité:FARESI,2023.  
19f.il. color.

Orientador: Prof. Edmilson Silva Santos Neto.  
Artigo científico (bacharel) em Enfermagem. – Faculdade  
da Região Sisaleira (FARESI). Conceição do Coité, 2023.

1 Enfermagem. 2 Assistência Pré-hospitalar. 3 Queimaduras.  
I Faculdade da Região Sisaleira – FARESI.II Santos Neto,  
Edmilson Silva. III. Título.

CDD: 610.7361

**ADRIELLE BORGES DOS SANTOS**

**ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO PRÉ- HOSPITALAR À  
VÍTIMA DE QUEIMADURA**

Artigo científico apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem, pela Faculdade da Região Sisaleira.

Aprovado em 4 de dezembro de 2023.

**Banca Examinadora:**

Anarya Luiza de Oliveira Barros / [anaryaluizabarro@gmail.com](mailto:anaryaluizabarro@gmail.com)

Edmilson Silva Santos Neto / [edmilson.neto@faresi.edu.br](mailto:edmilson.neto@faresi.edu.br)

Jacson Silva / [jacson.baldoino@faresi.edu.br](mailto:jacson.baldoino@faresi.edu.br)

Rafael Reis Bacelar Antón/ [rafael.anton@faresi.edu.br](mailto:rafael.anton@faresi.edu.br)



Rafael Reis Bacelar Antón  
Presidente da banca examinadora  
Coordenação de TCC – FARESI

Conceição do Coité – BA  
2023

# ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO PRÉ- HOSPITALAR À VÍTIMA DE QUEIMADURAS

Adrielle Borges dos Santos<sup>1</sup>

Edmilson Silva Santos Neto<sup>2</sup>

**RESUMO:** Este artigo tem como objetivo explicar a importância do cuidado da enfermagem durante o atendimento pré-hospitalar nos casos de queimaduras. Trata-se revisão da literatura, constituída de artigos científicos acerca da temática: “assistência do enfermeiro no atendimento pré- hospitalar a vítima de queimaduras”. Quanto à abordagem da pesquisa foi utilizada a qualitativa. A discussão deste artigo se deu através das produções científicas sinalizados na tabela. Todos os artigos frisaram sobre a imprescindibilidade do enfermeiro nos cuidados prévios no atendimento às vítimas de queimadura, independentemente do grau de complexidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem; Assistência Pré-hospitalar; Queimaduras.

## ABSTRACT

**KEYWORDS:** This article aims to explain the importance of nursing care during pre-hospital care in cases of burn injuries. This is a review of the literature, consisting of scientific articles on the topic: “nurse assistance in pre-hospital care for burn victims”. Regarding the research approach, qualitative was used. The discussion of this article took place through the scientific productions highlighted in the table. All articles highlighted the essential role of nurses in providing preliminary care to burn victims, regardless of the level of complexity.

**KEYWORDS:** Nursing; Pre-hospital Assistance; Burns.

## 1 INTRODUÇÃO

Atualmente a Sociedade Brasileira de Queimaduras (SBQ) destaca o mês de junho, “Junho Laranja”, para falar sobre a prevenção a queimaduras, com o objetivo de difundir e incentivar a sociedade ao usar medidas preventivas fundamentais á

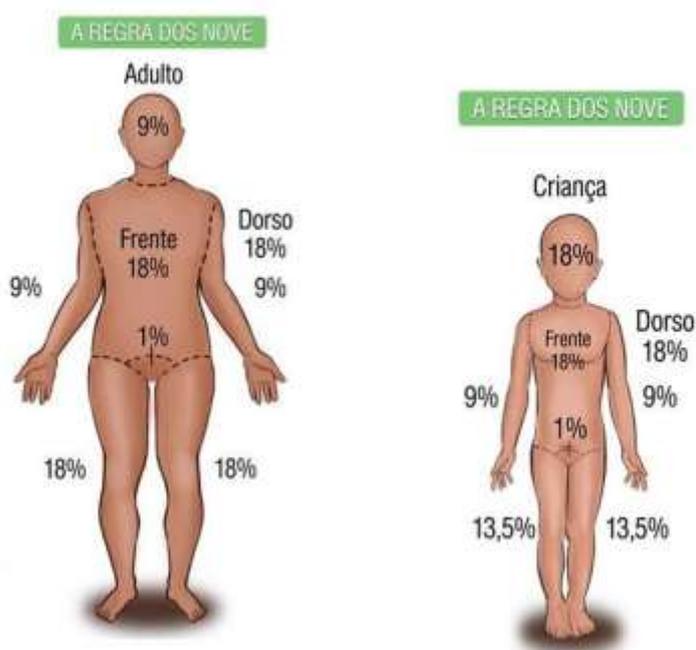
---

<sup>1</sup> Discente do curso de Enfermagem. Faculdade da Região Sisaleira – FARESI. [adrielle.borges@faresi.edu.br](mailto:adrielle.borges@faresi.edu.br).

<sup>2</sup> Docente do curso de Enfermagem. Faculdade da Região Sisaleira – FARESI. [edmilson.neto@faresi.edu.br](mailto:edmilson.neto@faresi.edu.br)

redução da ocorrência de acidentes envolvendo pessoas com queimaduras. (SOBEST, 2023).

As queimaduras são feridas que atingem a pele, podendo ser causada por agentes químicos, térmicos, elétricos, radioativos e biológicos. Para determinar o grau de extensão da queimadura, pode-se utilizar a Regra dos 9 de Wallace que serve para calcular a área total da superfície corporal queimada (SQC), e assim, classificar em 1°, 2° ou 3° grau conforme a figura 1. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012).



**Figura 1**

As queimaduras ocorrem principalmente em casa ou no local de trabalho. Mulheres e crianças estão mais propensas a sofrerem queimaduras dentro de casa, geralmente na cozinha, decorrente de líquidos quentes ou chamas diretas, bem como explosões de fogões. Já com os homens são mais prováveis que sofram queimaduras no local de trabalho, em decorrência de incêndios, queimaduras químicas e elétricas. Dos sobreviventes, milhões ficam com deficiências e desfigurações ao longo da vida, muitas vezes atrelados ao estigma e preconceito social (OMS, 2018).

O acidente por queimaduras pode acometer pessoas de todas as idades, mas o maior número de ocorrência acontece com crianças e adolescentes, sendo em sua

maioria acidentes domésticos que podem ser evitados se houver a divulgação de medidas preventivas sobre o assunto (Romanoski, *et al*, 2018).

O conceito de queimadura é uma lesão traumática causada, na maioria das vezes, por agentes térmicos, químicos, elétricos ou radioativos. Atuam no tecido de revestimento e proteção da pele, podendo alcançar camadas mais internas, como o tecido ósseo. Os principais agentes causadores são: chama direta, líquidos superaquecidos, combustível, eletricidade, agentes químicos, agentes radioativos, radiação solar, extremo de frio e explosões (Sociedade Brasileira de Queimaduras, 2010).

As queimaduras podem se classificar em quatro níveis de extensão e profundidade corporal. Definem-se em Primeiro grau (danos limitados ao epitélio), Segundo grau (Epiderme destruída), Terceiro grau (Epiderme destruída com derme e anexos lesados), Quarto grau (Carbonização) (Baird; Bethel, 2012).

O Atendimento Pré-Hospitalar (APH) é uma assistência fora do ambiente hospitalar sendo realizado com urgência e podendo ser realizado no local do acidente ou até mesmo á caminho do hospital. Está assistência é feita por uma equipe multiprofissional especializada que é composta por médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e o condutor (Resgatécnica, 2023).

Cabe salientar que para atuar no cuidado às vítimas de queimaduras, o Atendimento Pré-Hospitalar (APH) móvel ou fixo tem por finalidade a agilidade assistencial e o raciocínio clínico apurado, de modo a minimizar o máximo de consequências significativas decorrentes da ocorrência (Dias, *et al*, 2016).

No Brasil, ainda não é investido o necessário nos profissionais do APH. Muitos não possuem a capacitação permanente necessária ou não dispõem de estrutura mínima para operar, sem falar no estresse e tensão a que esses profissionais estão submetidos (Bourke; Bison, 2015).

Tendo em vista o crescente número de casos de queimaduras no Brasil, principalmente no estado da Bahia é pertinente que se busquem estratégias para a assistência dessas vítimas. Nesse sentido, é necessário que haja capacitação profissional nesse aspecto. Então, considerando e respondendo aos problemas desta pesquisa, foi definido como objetivo geral: explicar a importância do cuidado da enfermagem durante o atendimento pré-hospitalar

nos casos de queimaduras. Delimitou-se como objetivos específicos: reconhecer o papel do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar a vítima de queimadura; verificar a incidência de casos de queimaduras no Brasil;

Este estudo tem muita relevância na sociedade, sobretudo, na área da saúde tendo em vista a gravidade da situação nos casos de queimaduras e sua repercussão à saúde e à vida.

Na sociedade atual existem inúmeros trabalhos clínicos escritos por profissionais especializados em emergência com queimaduras, tendo em vista os diversos e diários casos de queimaduras. Nessa perspectiva necessidade de compreensão e especialização acerca dos cuidados e tratamentos de queimaduras é imprescindível para o salvamento da vida de muitos. Diante desta realidade este estudo traz como problema: Qual a intervenção inicial que o enfermeiro pode utilizar na assistência às vítimas de queimaduras? Qual método utilizar para o resfriamento da lesão?

## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

O presente estudo trata-se revisão da literatura, constituída de artigos científicos acerca da temática “assistência do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar a vítima de queimaduras”. Foram feitas seleções de 18 artigos e feita leitura integral para a seleção que fundamentou a pesquisa para fins de análises e discussões.

Para tanto, utilizou-se como fonte de pesquisa a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) por meio das bases de dados: Medline (Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica), Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SciELO (*Scientific Eletronic Library Online*); além das seguintes fontes de dados: Latindex (Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal) e Google Acadêmico. O critério de inclusão para a construção da pesquisa foi através de artigos de enfermagem publicados nos anos de 2021 a 2023, todos, relacionados à temática, os artigos que não se enquadraram aos objetivos deste estudo foram excluídos.

Para sistematizar a coleta da amostra, foram utilizados os descritores: enfermeiras e enfermeiros, queimaduras e assistência pré-hospitalar, todos de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde-DeCS da Biblioteca Virtual em Saúde. A

partir da busca de artigos, a amostra foi composta de 05 artigos, como exposto no Quadro 1.

Quanto à abordagem da pesquisa foi utilizada a qualitativa, a qual, “trabalha com o universo de significados, aspirações, valores, atitudes. Aprofunda-se no mundo dos significados das ações e relações humanas, como também da subjetividade” (MINAYO, 2007).

Para fins de caracterização da pesquisa, os descritores utilizados para seleção da amostra foram: Enfermagem; Assistência Pré-hospitalar; Queimaduras. Para a compreensão e contemplação dos dados selecionados da pesquisa, tomaram-se como ponto de partida da análise dos conteúdos obtidos através dos artigos científicos, teses, leituras e análises, contemplar os objetivos desta pesquisa, esclarecendo a importância da assistência de enfermagem nos casos de queimaduras.

## QUADRO 1

### Números de artigos com base nos dados

Fonte: A autora, 2023.

Base de dados	Número artigos	de Excluídos	Incluídos	Amostra Final
BVS	02	02	0	
Google Acadêmico	30	26	4	
Latindex	12	12	0	
Lilacs	26	25	1	
Medline	10	10	0	
SciELO	36	36	0	
Total de Artigos	116	111	05	05

Foram pesquisados e selecionados 193 artigos no período de abril de 2023 a julho do referido ano. Todos os artigos foram lidos e observados de forma minuciosa os seus temas e objetivos. Embora se tenha escolhido na amostra final cinco artigos, os demais que foram excluídos serviram de certa forma para analisar os métodos, o desenvolvimento e teorias que falassem da importância do enfermeiro e dos principais desafios dos mesmos para o atendimento às pessoas vítimas de queimaduras, porém, os anos não eram atuais, a maioria chegavam até o ano de 2015.

Nesse sentido, as exclusões dos demais, foi necessário por serem atuais. Os artigos das bases de dados BVS (Biblioteca Virtual) não contemplavam os

objetivos desta pesquisa, embora falasse sobre queimaduras, no que se refere ao Latindex (Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal), Medline (Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica), SciELO (Scientific Eletronic Library Online), as informações não eram compatíveis à realidade do Brasil. Portanto, os cinco artigos utilizados para a discussão deste estudo, foram do período temporal de 2021 a 2023.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A discussão deste artigo se deu através das produções científicas sinalizados na tabela abaixo. Todos os artigos frisaram sobre a imprescindibilidade do enfermeiro nos cuidados prévios no atendimento às vítimas de queimadura, independentemente do grau de complexidade.

Nº	Título	Autores	Revista/artigo	Objetivo	Ano
T01	Assistência de enfermagem no atendimento pré-hospitalar a vítimas de queimaduras: copem review	Rosivânia Ingrid Medeiros da Silva; Eloya dos Santos Oliveira; Rodrigo Rhuan Andrade Rocha; Thatiane Monick de Souza Costa; Rodrigo Assis Neves Dantas; Daniele Vieira Dantas	Rev. enferm UERJ	Identificar as evidências científicas sobre a assistência de enfermagem no atendimento pré-hospitalar a vítima de queimadura	2021
T02	Assistência prestada pela enfermagem em setores de queimaduras	Lima; Nascimento; Mendes; Luna	Brazilian Journal of Health Rewiel	Analisar as evidências científicas acerca da assistência de enfermagem com pacientes queimados	2021
T03	Assistência de enfermagem intra-hospitalar e ao adulto vítima de queimaduras: um estudo bibliográfico	Kodoma; Gonçalves; Beroncelo	Revista Multidisciplinar	Apresentar as principais assistências e tratamento intra-hospitalar utilizado pela equipe de enfermagem em pacientes de 18 a 30 anos que sofreram lesões por queimaduras	2022
T04	Atuação da equipe de enfermagem no atendimento pré-	Freitas; Oliveira; Rodrigues.	Saúde em Revista	Propor descrever a atuação dos profissionais de enfermagem da unidade de	2022

	hospitalar a vítimas de queimaduras			pronto atendimento e do serviço de atendimento móvel acerca da assistência às vítimas de queimaduras em uma cidade do interior do Goiás	
<b>T05</b>	Assistência se enfermagem a pacientes com queimaduras de terceiro grau-curativo	Bruno ET, AL (2023).	Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences volume5, Issue3	Analisar os desafios da enfermagem e seu papel primordial na assistência a pacientes com queimaduras de terceiro grau, enfatizando a utilização de curativos adequados para uma recuperação de sucesso.	2023

Fonte: Santos, 2023

Foram cinco artigos selecionados para a discussão, cujo período temporal é de dois anos. Cada discussão teve importância, pois trouxeram reflexões acerca da necessidade de capacitação, tendo em vista a seriedade dos casos.

Os casos de queimaduras tem trazido prejuízo extremas as saúdes e à vida das pessoas. Nessa perspectiva, os resultados das pesquisas propiciaram melhor compreensão e embasamentos para melhor dialogar com os pontos de vistas dos profissionais e teórico da saúde e especificamente a atuação do enfermeiro aos pacientes vítimas de queimaduras.

Freitas, Oliveira e Rodrigues (2021) fizeram uma pesquisa com base nos perfis dos profissionais, os quais demonstraram experiências, embora os questionários aplicados pelos mesmos mostraram divergência entre a realidade.

Para a obtenção dos dados os autores Freitas, Oliveira e Rodrigues (2021) sinalizou importantes fatores em uma análise na área da saúde, elaboram sete categorias que são imprescindíveis nos casos de queimaduras. As categorias foram: 1- tratamento a emergências imediatas; 2- cuidados na sala de emergência; 3- avaliação na sala de emergência; 4- Gravidade da queimadura; 5- Superfície Corpórea queimada; 6- Curativos e tratamento de feridas; 7- Infecção na área queimada.

Na categoria (1), os resultados demonstraram que, no tratamento imediato, os participantes obtiveram 61% de assertivas acerca desse protocolo. Ainda mais, alguns profissionais relataram o uso de Soro Fisiológico a 0,9% nas lesões ocasionadas por queimaduras. Outros descreveram ações incompletas ou que vão além do tratamento imediato ao paciente nessas condições.

A respeito disto Peters MDJ *et al.*; (2020) salienta que: “o conhecimento teórico acerca do tratamento imediato propicia em um bom prognóstico, o qual traçará um cuidado para cada paciente”.

Na categoria (2) foi verificado que no atendimento na sala de emergência os participantes acertaram 49% das alternativas. Assim, observa-se que muitos dos entrevistados desconsideraram algumas questões do protocolo.

Nesses casos, o Ministério da saúde recomenda priorizar condutas específicas na sala de emergência como avaliação de vias aéreas, respiração e cuidados com acesso venoso. Sendo mais específico desobstrução de vias aéreas se necessário, administrar oxigênio na máscara umidificada, elevação de cabeceira, controle de diurese.

Em relação à categoria (3) analisaram as alternativas sobre os critérios de avaliação na sala de emergência, evidenciou assertiva de 58% em relação ao protocolo. Foi observado que dois profissionais exemplificaram sobre a gravidade da queimadura em vez dos critérios de avaliação no tratamento dentro da sala de emergência. Na quarta categoria obtiveram uma amostragem de que a equipe de enfermagem teve assertiva em 50% nessa categoria, a qual apresenta um ponto bastante relevante, pois a partir da definição da gravidade da queimadura é possível traçar o plano de assistência a médio, curto e longo prazo.

Na quinta categoria (5) nas avaliações feitas pela equipe, ressaltaram que um dos profissionais marcou uma classificação errônea, visto que outro participante exemplificou um método de classificação de profundidade de queimadura e não um método de avaliação de extensão. Nesse aspecto o Ministério da saúde sugere a regra dos 9% e superfície palmar do paciente. (NAEMT, 2017) A regra dos 9% divide a anatomia corporal em regiões, a qual cada uma equivale a 9% e o períneo 1% quando se tratar de um adulto. (Moreto RW, 2017).

Ao avaliarem a categoria (6) que fala sobre os curativos, tratamentos e feridas, demonstra assertiva de 50% referente ao protocolo do Ministério da Saúde. Ao avaliar uma ferida e seu curativo, o MS ressalta como protocolo limpar a ferida com água e clorexidina degermante a 2% ou utilizar água e sabão. Quanto às coberturas, utilizar sulfadiazina de prata, realizar curativos expostos em face e períneo, e oclusivos em quatro camadas nas outras áreas atingidas (Moreto RW, 2017).

Na categoria (7) os resultados demonstraram 57% de acerto, um participante descreveu que avalia o processo de secreções na área queimada. Algumas lesões

ocasionadas por queimaduras apresentam infecção na área queimada. Essas microbiotas provocam mudança da coloração da lesão, edema de bordas, odor e dor. Após o atendimento inicial é de suma importância o cuidado com a lesão e, conseqüentemente, com o curativo.

A categoria sete é uma das que requer muito mais cuidados e responsabilidades pelo fato de estar ligado à infecção, fator que pode implicar consideravelmente na saúde do paciente, agravando o quadro. (citação sobre a infecção). Um dos pontos importantes da pesquisa dos autores foi sobre os curativos e tratamento de feridas, pois segundo eles, esse item ressaltou um conhecimento mediano dos participantes. Constataram que os conceitos baseados em evidências são atualizados diariamente, tornando necessários novos estudos para subsidiar os profissionais acerca da temática queimadura.

Observando os resultados dos estudos de Freitas *et al.*; (2021), evidenciaram que além dos cuidados de enfermagem à pessoa queimada, estas lesões trazem grandes traumas aos pacientes por ela acometidos, sendo estes físicos e psicológicos, há depender do grau de extensão da área afetada, este paciente deve ser assistido por uma equipe multidisciplinar além de médicos, enfermeiros também devem ser acompanhados por psicólogos.

Embora estejamos no ano de 2023, os mesmos trouxeram informações dos autores Júnior, Vieira e Alves (2010) os quais salientam que os últimos 50 anos, a equipe de profissionais especializada em queimados mudou o foco dentro do tratamento. O objetivo principal passou da sobrevivência de pacientes queimados para a reabilitação, com o objetivo de devolvê-los à sociedade com capacidade funcional.

Os autores em seus estudos frisaram que a equipe de enfermagem é extremamente importante nesse aspecto, pois para eles, o andamento dessa terapia e o alcance das metas traçadas, está sendo totalmente tecnicista, e a preocupação para identificar os problemas desse paciente e solucioná-los não vem sendo

aplicada como deveria, ou seja, o enfermeiro está deixando de aplicar o processo de enfermagem, utilizado para organizar de forma sistemática sua atuação e tornar a assistência para esse paciente mais humanizado. Finalizam ressaltando que: “a enfermagem atua não só com a assistência ao paciente, mas também criando um elo paciente-profissional para que seja menos doloroso este momento tão delicado e os ajude na aceitação do real problema (Silva, et, al.; 2023).

No estudo realizado por Meschiale (2020), por exemplo, mostrou que o número de hospitalização causada por queimaduras no Brasil entre os anos de 2007 e 2016, ocorreu um crescimento de 13,13% entre o primeiro e o último ano de estudo. Já com relação ao número de óbitos, foram 20.907 vítimas neste período, sem aumento significativo ao longo dos anos; porém chamou a atenção dos autores o fato de 37,2% desses óbitos terem ocorrido entre 2014 e 2016.

Alguns autores ressaltaram que o cuidado inicial é dividido em duas etapas. A primeira consiste em verificar a permeabilidade das vias aéreas, em seguida verificar a respiração, oxigenação e ventilação, depois deve manter o acesso venoso com cateter calibroso para que seja feita a reposição hídrica, a avaliação neurológica e a medicação para o controle da dor. A segunda parte do cuidado corresponde à interromper o processo de queimadura, remova roupas, joias, anéis, piercings e próteses, cobrir as lesões com tecido limpo, investigação de possíveis traumas, verificar se o paciente já não possui alguma história clínica, deve ser feito todos os cálculos para verificar quanto da superfície do corpo foi atingida pelas queimaduras. (MURTA; SALCI, 2019).

Kodoma; Gonçalves e Beroncelo (2022) constaram que o tratamento busca avaliar o grau e extensão da queimadura, cuidar das lesões, realizar a reposição hídrica e aplicar medicamentos para reduzir a dor e tratar infecções, caso estejam presentes. O enfermeiro acompanha o paciente e sua evolução clínica, faz as monitorações cardíacas e verificam a saturação de O<sub>2</sub>. Observaram em suas pesquisas que os diversos tratamentos realizados pela equipe de enfermagem durante o tratamento do paciente queimado, o mais comum e eficaz, aparece sendo o uso do curativo oclusivo com a cobertura tópica de sulfadiazina de prata, a analgesia para alívio da dor, e em casos mais graves tratamentos cirúrgicos para realização de enxertos. Assim, julga-se primordial que o enfermeiro sempre busque se atualizar e continue sua formação com cursos e especializações para oferecer o melhor cuidado possível aos pacientes vítimas de queimaduras e assim evitar desfechos negativos, pois este indivíduo precisa de atenção e tratamentos adequados às suas necessidades.

Um dado importante que Bruno *et al.*; (2023) destacou em seus estudos foi sobre a classificação da queimadura, a qual considera-se a superfície corporal da criança semelhante à do adulto, a partir da puberdade. Comumente, os profissionais da saúde classificam as queimaduras como leve, médio e de grande porte. Assim, se

a lesão atinge menos de 10% é considerada leve, quando o comprometimento é entre 10% a 20% da superfície corpórea, denomina-se em médio queimado, e grande queimado, aquele que teve uma lesão que comprometeu mais de 20% da área corporal (Bruno et al.; (2023) apud Lurk et, al.; (2010).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo foi bastante oportuno no que se refere aos cuidados de

enfermagens aos pacientes queimados. Todos os artigos selecionados frisaram sobre a importancia e a necessidade do atendimento imediato para o paciente queimado, evitando assim lesões maiores.

A equipe de enfermagem precisa estar sempre preparada com conhecimentos teóricos e ressignificação dos conceitos para que possam na prática atender a cada tipo de situação, especificamente as de queimaduras. Foi possível observar em todos os artigos a importancia da ética profissional e dos procedimentos utilizados no pré-atendimento aos queimados, pois fará diferença durante o tratamento.

Pode-se concluir que a qualificação profissional é crucial para a tomada de decisões no atendimento ao paciente queimado. Assim sendo, o profissional poderá ter mais autonomia de identificar os graus de queimaduras e atentar-se aos manejos, manobras, se preciso, e procedimentos que evitem o desenvolvimento de hipovolemia. Esta situação pode evitar acontecimentos piores em relação à saúde do paciente acometido pela queimadura.

## **REFERÊNCIAS**

ESTOMATERAPIA, Sociedade Brasileira De. Junho Laranja: Campanha Conscientiza Sobre Prevenção de Queimaduras. SOBEST, 2023. Disponível em: <https://sobest.com.br/junho-laranja-campanha-sobre-prevencao-queimaduras/>. Acesso em: 29 nov. 2023.

SAÚDE, Ministério Da . Cartilha Para Tratamento de Emergência das Queimaduras. 1. ed. Brasília - DF: Ministério da Saúde, 2012. 5-11 p.

DIAS LPR, MENDES RS, TRIGUEIRO GP, ASSIS EV, FEITOSA ANA, SOUSA MNA. Nursing in pré-hospital care: paper, occupational hazards and consequences. **Rev. Interdisciplinar em Saúde**. 2016 [cited 2020 Apr 08]; 3 (1):223-36. Available from: [http://interdisciplinaremsaude.com.br/Volume\\_9/Trabalho\\_13.pdf](http://interdisciplinaremsaude.com.br/Volume_9/Trabalho_13.pdf).

MORETO RW. Cuidados de enfermagem no atendimento pré-hospitalar à vítima de queimaduras. In: Anais do Congresso Nacional de Iniciação Científica CONIC-SEMESP; 2017, São Paulo, Brasil. São Paulo (SP); 2017 [cited 2020 Apr 08]. Disponível em: <https://conic-semesp.org.br/anais/files/2017/trabalho-1000024370.pdf>. Acesso em 06 de nov. 2023.

KODOMA, Francine Batistela Oliveira; GONÇALVES, Vivian dos Santos; BERTONCELO, Yasmin Amancio. Assistência de enfermagem intra-hospitalar ao adulto vítima de queimaduras: um estudo bibliográfico. Revista Interdisciplinar da faculdade Presidente Prudente. Disponível em: <https://publicacoes.uniesp.edu.br/index.php/3/article/view/29/27>. Acesso em 06 de nov. 2023.

FREITAS, Celma Cristina de; OLIVEIRA, Letícia Ferreira; RODRIGUES, Adelmo Martins. Atuação da equipe de enfermagem no atendimento pré-hospitalar a vítimas de queimaduras. Saúde em Revista. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistasunimep/index.php/sr/article/view/41704350/2634>. Acesso em 29 de nov, 2023

QUADROS BRUNO, P. E.; WILL, Élida; DA SILVA SANTOS , G.; SCHULTZ FELBERG , J.; ZONDONADI DE SOUZA , R. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM QUEIMADURAS DE TERCEIRO GRAU-CURATIVOS. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences** , [S. l.], v. 5, n. 5, p. 1776–1793, 2023. DOI: 10.36557/2674-8169.2023v5n5p1776-1793. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/750>. Acesso em: 29 nov. 2023.

Sociedade Brasileira de Queimaduras. Queimaduras: conceitos e causas [internet]. 2010. Disponível em: <http://sbqueimaduras.org.br/queimaduras-conceito-e-causas>. Acesso em: 06 de nov. 2023.

BAIRD MS, BETHEL S. **Manual de Enfermagem no Cuidado Crítico**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2012, p279-301.  
DIAS LPR, MENDES RS, TRIGUEIRO GP, ASSIS EV, FEITOSA ANA, SOUSA

MNA. Nursing in pre-hospital care: paper, occupational hazards and consequences. *Rev. Interdisciplinar em Saúde*. 2016 [cited 2020 Apr 08]; 3 (1):223-36. Available from: [http://interdisciplinaremsaude.com.br/Volume\\_9/Trabalho\\_13.pdf](http://interdisciplinaremsaude.com.br/Volume_9/Trabalho_13.pdf).

RGT, Resgatécnica. O que é APH e Quais os principais materiais utilizados? **RESGATÉCNICA**, 2023. Disponível em: <https://resgatecnica.com.br/o-que-e-aph/>. Acesso em: 29 nov. 2023.

ROMANOSKI PJ, SIMAS C, DANIEL DFM, COIMBRA RS, COSTA PTL, ECHEVARRÍA-GUANILO ME. Qualidade de vida de crianças e adolescentes após queimadura: Revisão integrativa. **Rev. Brás Queimaduras** 2018; 17(2): 113-122.

SILVA, Rosivânia Ingrid Medeiros; OLIVEIRA, Eloisa Santos; ROCHA, Rodrigo Rhuan Andrade; COSTA, Thatiane Monick Souza; DANTAS, Rodrigo Assis Neves; DANTAS, Daniele Vieira. Assistência de enfermagem no atendimento pré-hospitalar a vítimas de queimaduras: scoping review **Revista Enfermagem UERJ**, [S. l.], v. 29, n. 1, p. e51316, 2021. DOI: 10.12957/reuerj.2021.51316. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/enfermagemuerj/article/view/51316>. Acesso em: 29 nov. 2023.

LIMA, LC; NASCIMENTO, MMM; MENDES, LG dos S.; LUNA, BMG A assistência prestada pela enfermagem em setores de queimados / Os cuidados prestados pela enfermagem em setores de queimados. **Revista Brasileira de Revisão de Saúde**, [S. l.], v. 4, pág. 16829–16838, 2021. DOI: 10.34119/bjhrv4n4-194. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/34102>. Acesso em: 29 nov. 2023.

Meschial WC. Atuação do enfermeiro no atendimento emergencial à pessoa com queimaduras — do pré ao intra-hospitalar. In: Associação Brasileira de Enfermagem; Unicovsky MAR, Waldman BF, Spezani RS, organizadores. **PROENF Programa de Atualização em Enfermagem: Urgência e Emergência: Ciclo 10**. Porto Alegre: Artmed Panamericana; 2022. p. 109–60. (Sistema de Educação Continuada a Distância, v. 2). <https://doi.org/10.5935/978-65-5848-840-8.C0001>